

## **EDITORIAL**

**IDENTIDADE E EDUCAÇÃO** tematizam os artigos que este número dos **Cadernos de Pós-Graduação em Letras** reúne. Esta publicação é resultado do trabalho integrado de docentes e mestrandos das disciplinas *Situação, Linguagem e Cultura e Organização Discursiva do Texto Pedagógico*, oferecidas no primeiro semestre de 2005 aos pós-graduandos do nosso Programa e ministradas, respectivamente, por Regina Helena Pires de Brito e Maria Lúcia Marcondes Carvalho Vasconcelos.

As reflexões aqui registradas partem de considerações acerca da relação entre linguagem, visão de mundo e construção identitária (na visão de teóricos como Eugenio Coseriu, Mikail Bakhtin, Stuart Hall, Boaventura Sousa Santos, Nestor Canglini, dentre outros) que se associam ao estudo crítico e reflexivo do discurso da obra de Paulo Freire. Dessa interdisciplinaridade surgem os cinco artigos que versam, dicotomicamente, sobre aspectos identitários e educacionais.

A identidade, sob a ótica freireana, só é (re)construída pelo homem no discurso - este é o mote que norteia o artigo intitulado “Linguagem, cultura e identidade: uma leitura intertextual de Paulo Freire e Mikhail Bakhtin”, no qual a autora discute em que medida a descoberta da palavra e a apropriação dessa palavra pelo homem (que a torna a "sua" palavra), é condição indispensável para que se descreva como tal e se torne sujeito do mundo em que vive, deixando de ser um mero objeto em um espaço construído à sua revelia.

Em “Identidade e Construção”, os autores abordam a construção da identidade moçambicana. Antiga colônia portuguesa, independente desde 1975, Moçambique, assim como outros países colonizados, passou por uma forte transformação na sua identidade sócio-cultural. Para ilustrar, analisam a institucionalização da língua portuguesa como oficial, em detrimento das línguas nacionais africanas.

O artigo “Construção da Identidade pela Leitura da Palavra”, fundamentado em elementos da filosofia de Paulo Freire, apresenta a importância do papel do educador na construção da identidade do educando por meio da leitura da palavra e do mundo, privilegiando a apropriação desta identidade como forma de emancipar todo e qualquer cidadão que deseje ser agente construtor de sua própria história.

“Identidade cultural e autonomia na charge de Angeli” propõe, a partir de uma charge de Angeli, uma reflexão acerca da identidade cultural de um sujeito e da autonomia que esse sujeito obtém, ou não, por meio da educação. As autoras recuperam na charge não só a ideologia transmitida pelo cartunista e sua relação com a autonomia do sujeito, mas também a situacionalidade em que tal ideologia se insere e sua relação com a identidade cultural desse sujeito.

O último texto, intitulado “Construção da Identidade na Pós-Modernidade”, focaliza, a partir de uma charge de Quino, o processo de construção de identidade na pós-modernidade, correlacionando-o com elementos propostos por Paulo Freire em *Pedagogia da Autonomia*.

Este número dos **Cadernos**, que reúne e veicula trabalhos científicos interdisciplinares, realizados no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Letras, por jovens pesquisadores que iniciam uma nova e promissora atividade acadêmica, cumpre a necessária tarefa de disseminar, para além dos muros institucionais, o produto aqui concretizado.

**Maria Lúcia Marcondes Carvalho Vasconcelos**

**Regina Helena Pires de Brito**